

Artigo de Revisão

<https://dx.doi.org/10.12662/1809-5771RI.131.5997.p23-27.2026>

A aplicação da taxonomia de bloom: uma revisão bibliográfica focada no domínio cognitivo

RESUMO

A Taxonomia de Bloom é um instrumento consolidado na educação. Sua relevância extrapola o uso tradicional como ferramenta de avaliação, contribuindo para o planejamento e a execução de atividades em diferentes níveis de ensino. Esta revisão bibliográfica busca analisar como a Taxonomia de Bloom, em seu domínio cognitivo, tem sido abordada entre os anos de 2020 a 2023. A pesquisa foi realizada por meio de artigos na Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), com uso do descritor “Taxonomia de Bloom”. Observou-se um aumento progressivo de estudos, com abordagens que ampliam o uso da taxonomia para além da avaliação, evidenciando sua aplicação na prática pedagógica, na formação docente e em ambientes mediados por tecnologias.

Palavras-chave: taxonomia de Bloom; domínio cognitivo; revisão bibliográfica.

1 INTRODUÇÃO

A educação busca, em sua história, instrumentos para a prática pedagógica e sua intencionalidade. Além de proporcionar aos professores o entendimento de estratégias que, se bem escolhidos, revelam o “ensino como algo coeso em todo o sistema hierárquico da educação” (Silva, 2023), proporcionando uma práxis pedagógica eficaz.

Assim, a Taxonomia de Bloom (TB) é significativa ao planejamento educacional. Proposta por Bloom *et al.* (1956), a TB oferece uma hierarquia de objetivos que organiza o desenvolvimento cognitivo em níveis cujo valor segue fundamental na educação, pois, segundo Ferraz e Belhot (2010), desde sua criação, tem servido essencialmente para classificar objetivos educacionais e facilitar o planejamento no processo de ensino e aprendizagem, oferecendo avaliações mais precisas e estratégias de compreensão e aplicação eficazes.

2 A TAXONOMIA DE BLOOM E SUA ABORDAGEM NO DOMÍNIO COGNITIVO

Embora contemple três domínios - cognitivo (Bloom *et al.*, 1956), afetivo (Krathwohl *et al.*, 1964) e psicomotor (Harrow, 1972) - este estudo foca no cog-

Rocicleide de Lima Lopes

Especialista em Docência no Ensino Superior, Mestranda em Ensino em Saúde e Tecnologias Educacionais no Centro Universitário Christus - (Unichristus).
ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-2646-670X>.
E-mail: profa.rocilopes@gmail.com.br.

Hermano Alexandre Lima Rocha
Pós-doutorado em Saúde Global - Harvard.
Professor no Centro Universitário Christus - Unichristus.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9096-0969>.
E-mail: consultoriaposgraduacao02@unichristus.edu.br.

Júlia Almeida Cassiano
Discente do Curso de Medicina no Centro Universitário Christus (Unichristus).
ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-7436-7712>.
E-mail: juliaalmeidacassiano@gmail.com.br.

Marília Marques Guimarães
Discente do Curso de Medicina no Centro Universitário Christus - (Unichristus).
ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-1240-9494>.
E-mail: marilliamggui@gmail.com.br.

Nicole Mota Picanço
Discente do Curso de Medicina no Centro Universitário Christus - (Unichristus).
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1031-8237>.
E-mail: nmpicanco@gmail.com.br.

Autor correspondente:
Hermano Alexandre Lima Rocha
E-mail: consultoriaposgraduacao02@unichristus.edu.br

Submetido em: 19/08/2025
Aprovado em: 01/09/2025

LOPES, Rocicleide de Lima; ROCHA, Hermano Alexandre Lima; CASSIANO, Júlia Almeida; GUIMARÃES, Marília Marques; PICANÇO, Nicole Mota. A aplicação da taxonomia de bloom: uma revisão bibliográfica focada no domínio cognitivo. **Revista Interagir**, Fortaleza, v. 25, n. 131, p. 23-27, 2026.

nitivo. Segundo Bloom *et al.* (1956), “o domínio envolve o conhecimento e o desenvolvimento de habilidades intelectuais”, organizando o ensino em níveis crescentes de complexidade. Esse domínio foi criado para contemplar seis níveis hierárquicos ligados à memória ou à capacidade de desenvolvimento intelectual:

- a) conhecimento;
- b) compreensão;
- c) aplicação;
- d) análise;
- e) síntese e;
- f) avaliação. Assim, cada nível representa uma etapa de aprendizagem dependente do anterior (Bloom *et al.*, 1956).

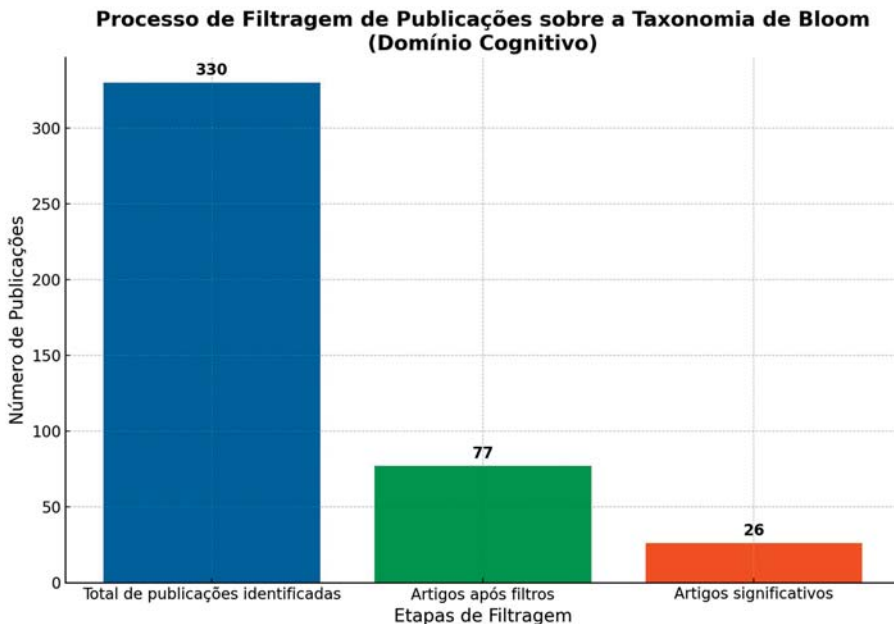
Em 2001, A revisão feita por Anderson e Krathwohl (2001) atualizou os níveis para “lembrar”, “compreender”, “aplicar”, “analisar”, “avaliar” e “criar”, inserindo a “criação” como a etapa mais complexa ora ocupada pela “síntese”. Essa reformulação tornou a taxonomia flexível e alinhada às demandas atuais. Diante disso, este artigo propõe a análise da aplicação da TB no domínio cognitivo na atualidade.

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada virtual-

mente na Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) integrante da plataforma do Ministério da Educação do Brasil CAPES Periódicos. Os critérios de inclusão foram publicações na CAFe por meio do descritor “Taxonomia de Bloom”, com foco na aplicação da TB no domínio cognitivo, datadas entre 2020 e 2023, em produção nacional e em português. Dos 330 artigos encontrados, 77 foram filtrados e 26 selecionados para a revisão. Estudos sobre outros domínios foram excluídos. A análise considerou a versão da taxonomia usada (original ou revisada) e sua prática em sala de aula.

Figura 1 - Gráfico de mapeamento de publicações a partir dos critérios de inclusão aplicados



Fonte: elaborado pelos próprios autores.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificadas 330 publicações iniciais das quais apenas 26 artigos, conforme listados na Tabela 1 abaixo, faziam uso elaborado da Taxonomia dentro dos critérios.

Tabela 1 – Relação de artigos pesquisados a partir dos critérios de inclusão da pesquisa

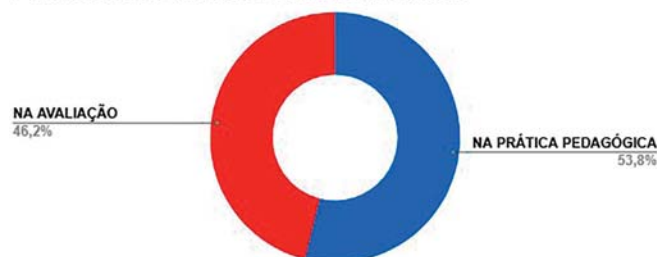
Nº	Ano	Título	Autor	Local	Metodologia
1	2020	Análise do nível cognitivo do exame de suficiência contábil na perspectiva da Taxonomia de Bloom	Daniella Andrade Arantes; Denise Mendes da Silva	Minas Gerais	Quantitativa do tipo análise documental
2	2021	Sequenciamento de ações pedagógicas baseadas na Taxonomia de Bloom usando planejamento autorizado apoiado por Algoritmo Genético	Newarney Torrezão da Costa; Márcia Aparecida Fernandes	Minas Gerais	Abordagem aplicada, experimental e computacional
3	2020	Webquest x Webexercícios: uma análise das produções de estagiários do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de Química utilizando a Taxonomia Digital de Bloom.	David Pereira Faraum Junior, Marcelo Maia Cirino	Paraná	Pesquisa qualitativa
4	2020	Explorando a formação médica em hanseníase pelo aplicação da Taxonomia de Bloom.	Aguinal Gonçalves; Elof Rondi Bônea; Carlos Roberto Padovani	São Pulo	Ensaio observacional transversal descritivo.
5	2021	Objetivos educacionais e avaliações em larga escala na trajetória da educação superior brasileira: Enem, Enade e a complexidade cognitiva na retenção do fluxo.	Sammela Rejane de Jesus; Andrade, Raquel Meiter Ko Freitas.	Brasília	Método comparativo
6	2023	Taxonomia de Bloom: uma revisão literária das adaptações e dos instrumentos para definir objetivos institucionais	Gabriel Bezerra Silva	Rio Grande do Sul	Revião de Literatura
7	2023	Desenvolvimento e aplicação de uma sequência de atividades Matemáticas contextualizadas e estruturada a partir de Taxonomia de Bloom.	Minholi, S. F.; da Rocha, VR.; Rodriguez. L. C.	São Paulo	Análise quassi-experimental
8	2023	Aprendizagem colaborativa e Taxonomia de Bloom juntas por uma educação de qualidade	Guimarães, A. U.; Santos, T. C.; de Barros. A.V.; Sewaybrick. C. E.	Sem definição	Qualitativa exploratória
9	2023	A aprendizagem colaborativa e Taxonomia de Bloom no contexto virtual: princípios e estratégias para instituições escolares.	Santos, S. M. A. V.; de Araújo, C. S.; dos Santos, D. S.; <i>et al.</i>	Curitiba	Metodologia investigativa-explorativa
10	2023	Sistema de recomendação de objetos de aprendizagem baseado nos estilos cognitivos e na Taxonomia de Bloom	Emanuel Colli; Sidnei Renato Silveira.	Santa Maria	Quantitativa - experimental
11	2023	Contributos à cosmologia no Enem na perspectiva da Taxonomia de Bloom revisada	Araújo, S. C. A.; <i>et al.</i>	Fortaleza	Análise qualitativa exploratória documental
12	2023	Análise de questões de Enem sobre funções inorgânicas à luz da Taxonomia de Bloom	PASSOS, Blanchard Silva; VASCONCELOS, Ana Karine Portela.	Belém	Análise qualitativa experimental
13	2023	Efeitos do domínio de aprendizagem, com base na Taxonomia de Bloom, sobre a capacidade de absorção individual	Popadiuk, S.; Lacerda, A. C. R.; Andrade. H. S. Da.	Porto Alegre	Análise qualitativa experimental
14	2023	Aprendizagem colaborativa e a "Taxonomia de Bloom".	SANTOS, Décio Oliveira dos; SOUZA, José Clécio Silva de.	Rio de Janeiro	Revisão bibliográfica
15	2022	Taxonomia de Bloom: um estudo sobre conhecimento e o processo de aprendizagem	Torres, V. L. T.; Fleig Dal Forno, L.; Mitie Massuda. E.	Maringá	Análise qualitativa experimental
16	2022	Objetivos educacionais da graduação em contabilidade sob uma perspectiva da Taxonomia de Bloom por análise de Mapas Cognitivos	KLEIN, Simone Boruck, <i>et al.</i>	Paraná	Estudo de caso
17	2022	A Taxonomia de Bloom como estratégia de aprimoramento aos livros didáticos para o ensino crítico de LE (italiano).	Mendes, M. P. A.; de Freitas, G. P.	São Paulo	Qualitativa - revisão teórica
18	2021	Relato de experiência de um atendimento a Deficiente Intelectual com o uso taxonomia de Bloom no Atendimento Educacional Especializado.	Pachevitch, Sibeli, <i>et al.</i>	Ponta Grossa	Relato de experiência
19	2021	Análise da complexidade de itens do ENADE conforme critérios da taxonomia de Bloom revisada: contribuições ao ensino de estética.	Cristina Buischi Petersen; Daniela Nunes Januário de Lucca	Ribeirão Preto	Estudo descritivo exploratório
20	2021	Análise das questões de Física do Exame Nacional do Ensino Médio na perspectiva da taxonomia de Bloom revisada (2014-2019).	Valério Silva Dias; Fernando Augusto Silva; Yukio Kitamura Filho	São Paulo	Quantitativa descritiva
21	2020	Pedagogia dos multiletramentos e a taxonomia de Bloom: formação continuada de professores de inglês da rede pública da educação básica na modalidade on-line.	Reinildes Dias; Marilane de Abreu Lima Miranda	Minas Gerais	Estudo de caso
22	2023	Taxonomia de Bloom aplicada na prática pedagógica para a formação de professores.	Urudson Alves Guimarães, A. U. <i>et al.</i>	Sem definição	Revisão bibliográfica
23	2021	Prova escrita em língua inglesa na perspectiva da Taxonomia de Bloom.	Tatiane Moura da Silva; Juliana Oliveira de Santana Novais	Alagoas	Qualitativa - análise documental
24	2021	Geometria fractal em sala de aula: uma revisão sistemática envolvendo a Taxonomia de Bloom.	Renata Lopes Alves; Eduardo Barrere	Juiz de Fora	Revisão sistemática
25	2022	Recursos Educacionais Abertos (REA) na educação em ciências: uma análise do plano de ensino à luz da Taxonomia Digital de Bloom.	José Oxlei de Souza Ortiz; Aline Machado Dorneles; Luiz Otoni Meireles	Brasília	Análise qualitativa e exploratória
26	2022	Desempenho regional dos alunos brasileiros de engenharia no Enade (2005 a 2017) com uso da Taxonomia Revisada de Bloom (TBR).	Leila Dainara Venceslau Santos de Gusmão	Rio de Janeiro	Análise estatística

Fonte: elaborado pelos próprios autores.

Dos 26 artigos selecionados, 14 abordaram a prática pedagógica (planejamento, execução e formação docente), e 12 focaram na avaliação (ver figura 2). Contrariando a expectativa de que a TB fosse majoritária em contextos avaliativos, a prática pedagógica prévia intencional demonstrou leve predominância. Isso mostra que a Taxonomia “se adapta a diferentes contextos educacionais [...] como uma ferramenta valiosa para promover a aprendizagem” (Rocha *et al.*, 2023).

Figura 2 – Gráfico de mapeamento da principal abordagem dos artigos

PRINCIPAL ABORDAGEM DOS ARTIGOS



Fonte: elaborado pelos próprios autores.

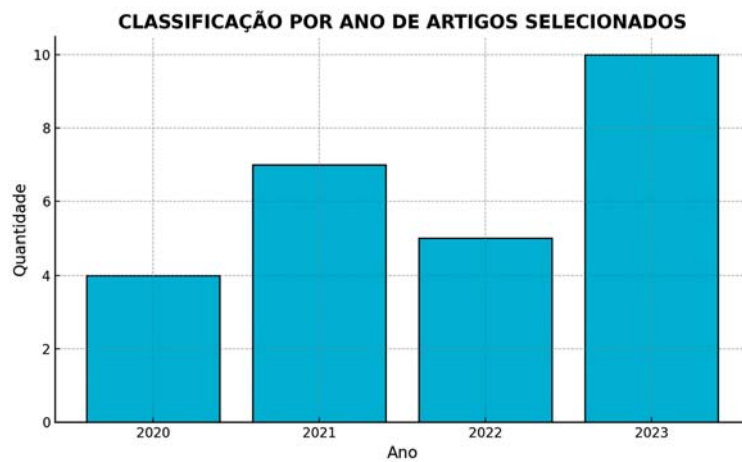
O foco pedagógico vê os objetivos cognitivos como ferramentas de suporte na classificação e no ordenamento, como “uma análise bidimensional da evolução da aprendizagem, considerando a dimensão do Processo Cognitivo e do Conhecimento[...]” (Costa e Fernandes, 2021). O alinhamento entre planejamento e execução facilita a mensuração do entendimento do aluno (Pachevitch, *et al.*, 2021) e permite direcioná-lo à aquisição de habilidades, competências e atitudes (Torres; Forno; Massuda, 2023). Ainda nesse eixo, dois artigos tratam da taxonomia na formação docente. Um revela que professores de inglês consideraram os objetivos cognitivos eficazes na criação de tarefas (Dias; Miranda, 2020). O outro extrapolou o ambiente escolar, conectando as habilidades cognitivas superiores à capacidade empreendedora e às competências no mercado de trabalho (Guimarães *et al.*, 2023), reforçando a importância da TB no desenvolvimento profissional.

No grupo focado na avaliação, a TB é discutida no papel avaliativo à aquisição de competências específicas estudadas (Andrade e Meister, 2021). Esse vínculo pode ter origem no uso histórico nos exames de larga escala no Brasil- como Prova Brasil e ENADE (Oliveira; Pontes; Marques, 2016 *apud* Petersen; Lucca, 2021) - que contribuem para sua referência mental entre os docentes.

Independentemente da abordagem, a Taxonomia de Bloom permaneceu objeto de estudo pela sua versatilidade. O

crescimento em número de publicações ao longo dos anos (ver Figura 3) confirma seu papel nas discussões e indica sua relevância renovada.

Figura 3 - Gráfico de classificação por ano dos artigos selecionados



Fonte: elaborado pelos próprios autores.

5 CONCLUSÃO

A Taxonomia mantém relevância no planejamento e na avaliação educacional. Apesar das limitações deste estudo, restrito à produção nacional até 2023 e centrado no cognitivo, evidenciou-se seu papel no auxílio docente à formulação de objetivos e avaliações eficazes. Portanto, estudos futuros devem explorar sua integração com metodologias e recursos digitais frente aos avanços educacionais.

REFERÊNCIAS

ANDERSON, L. W.; KRATHWOHL, D. R. **A taxonomia revisada de objetivos educacionais**: a classificação das metas de aprendizagem. Porto Alegre: PUC-RS, 2001.

ANDRADE, S. R. J.; MEISTER KO FREITAG, R. Objetivos educacionais e avaliações em larga escala na trajetória da educação superior brasileira: Enem, Enade e a complexidade cognitiva na retenção do fluxo. **Revista**

Brasileira de Estudos Pedagógicos, [s. l.], v. 102, n. 260, abr. 2021.

BLOOM, B. S. *et al.* **Taxonomy of educational objectives**: the classification of educational goals. New York: Longmans, Green, 1956.

COSTA, N. T.; FERNANDES, M. A. Sequenciamento de Ações Pedagógicas baseadas na Taxonomia de Bloom usando Planejamento Automatizado apoiado por Algoritmo Genético. **Revista Brasileira de Informática na Educação**, [s. l.], v. 29, p. 485-501, mai. 2021.

DIAS, R.; MIRANDA, M. A. L. Pedagogia dos multiletramentos e a taxonomia de Bloom: formação continuada de professores de inglês da rede pública da educação básica na modalidade on-line. **Revista do GEL**, [s. l.], v. 17, n. 1, p. 81-106, jul. 2020.

FERRAZ, A. P. C. M.; BELHOT, R. V. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. **Gestão & Produção**, [s. l.], v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010.

GUIMARÃES, U. A.; SANTOS, C. T.; BARROS, V. A.; SEWAYBRICKER, E. C. Aprendizagem colaborativa e taxonomia de bloom juntas por uma educação de qualidade. **RECIMA21 - Revista**

Científica Multidisciplinar, [s. l.], v. 4, n. 2, local. e422655-e422655, fev. 2023.

GUIMARÃES, U. A.; ROCHA, J. R. A.; SANTOS, S. L.; LENCE, F. L. Taxionomia de Bloom aplicada na prática pedagógica para a formação de professores. **Recima21**, [s. l.], v. 4, n. 4, local. e443039-e443039, abr. 2023.

HARROW, A. J. **A Taxonomy of the Psychomotor Domain**: a guide for developing behavioral objectives. New York: David McKay Company, 1972.

KRATHWOHL, D. R.; BLOOM, B. S.; MASIA, B. B. **Taxonomy of Educational Objectives**: The Classification of Educational Goals. Handbook II: Affective Domain. New York: David McKay Company, 1964.

OLIVEIRA, A. P. S. B.; PONTES, J. N. A.; MARQUES, M. A. O uso da taxionomia de Bloom no contexto da avaliação por competência. **Pleiade**, [s. l.], v.10, n.20, p.12-22, 2016.

PACHEVITCH, S.; ALMEIDA, E. F. N.; FAUSTO, I. R. S.; FERNANDES, F. K. S. Relato de experiência de um serviço de Deficiência Intelectual com o uso da taxionomia de Bloom no Atendimento Educacional Especializado. **Research, Society and Development**, [s. l.], v. 10, n. 5, local. e44210515211-e44210515211, maio, 2021.

PETERSEN, C. B.; LUCCA, D. N. J. DE. Análise da complexidade de itens do ENADE conforme critérios da taxionomia de Bloom revisada: contribuições ao ensino de estética. **Revista Interdisciplinar de Saúde e Educação**, [s. l.], v. 2, n. 2, dez. 2021.

SILVA, G. B. Taxionomia de bloom: uma revisão literária das adaptações e dos instrumentos para definir objetivos instrucionai. **Revista Amor Mundi**, [s. l.], v. 4, n. 12, p. 3-13, 2023.

TORRES, V. L. T.; FORNO, L. F. D.; MASSUDA, E. M. A taxionomia de Bloom: um estudo sobre o conhecimento e o processo de aprendizagem. **Anais do Congresso Internacional de Conhecimento e Inovação – ciki**, [s. l.], v. 1, n. 1, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLOOM, B. S.; ENGELHART, M. D.; FURST, E. J.; HILL, W. H.; KRATHWOHL, D. R. **Taxonomia de objetivos educacionais**: domínio cognitivo. Porto Alegre/Rio de Janeiro: Editora Globo, 1983.

Amplie sua experiência de leitura: utilize o QR code, baixe e ouça a versão em podcast criado com auxílio da Inteligência Artificial deste artigo que está disponível no portal educacional *online* (eduCAPES) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

